

Marcos Freitas já é o nono melhor jogador do Mundo

PELA PRIMEIRA VEZ NA HISTÓRIA PORTUGUESA UM ATLETA ENTRA PARA O TOP-10 MUNDIAL

PAULO VIEIRA LOPES
plopes@dnoticias.pt

“O objectivo esta época é atingir o top-10 do ranking Mundial”. Foram estas as palavras do madeirense Marcos Freitas no início do Verão de 2014, após ter terminado uma época de 2013/2014, de glória onde se destaca o título na Liga dos Campeões, pelo AS Pontoise e a subida até ao 12.º lugar do ranking mundial de ténis-de-mesa.

Em apenas quatro meses o objectivo foi alcançado, com a divulgação por parte da Federação Internacional da modalidade (ITTF), no início desta semana, do ranking mundial actualizado. Marcos Freitas é agora o nono melhor jogador da hierarquia mundial, o terceiro melhor jogador europeu e tornou-se no primeiro atleta na história do ténis-de-mesa português a entrar para o Top-10 do ranking mundial.

Mais um grande feito para o olímpico madeirense, neste início



Madeirense alcança o objectivo que pretendia para esta época.

de temporada, que soma além disso, o título europeu por equipas, e o seu primeiro troféu no circuito mundial conquistado no Open da República Checa.

“É com enorme prazer e alegria que anuncio que sou o novo nono melhor jogador do Mundo”, escreveu Marcos Freitas na sua página do facebook, e numa altura em que participa no Open da Rússia, onde hoje fará a sua es-

treia no mapa final da competição. Para além do madeirense Portugal viu igualmente Tiago Apolónia atingir o seu melhor resultado de sempre no ranking, sendo agora o 13.º do Mundo, enquanto João Monteiro ocupa agora o 44.º posto.

Nota ainda para o ranking feminino onde Fu Yu é a 20.ª classificada do ranking, enquanto a madeirense Ana Cristina Neves ascendeu ao 268.º lugar.

FC Porto mais forte ganha ao Madeira SAD

Em partida antecipada da sétima jornada do campeonato nacional da I Divisão, fase regular, o Madeira Andebol SAD recebeu ontem no Pavilhão do Funchal, o hexacampeão nacional, o FC Porto e perdeu por 26-19, com 14-10 ao intervalo igualmente favorável aos nortenhos.

Uma vitória que se justifica pela maioria dos portistas, que vieram ao Funchal em gestão de recursos tendo em conta os próximos e difíceis compromissos em termos europeus.

Sempre no comando do marcador, coube ao FC Porto com toda a naturalidade dominar a partida que teve apenas de negativo o dia e hora em que se realizou, não levando ao principal palco do andebol madeirense, o público que normalmente marca presença quando perante equipas desta qualidade.

O Madeira Andebol SAD teve um comportamento digno. Perante um opositor mais forte e com outras soluções em todos os sectores, os madeirenses tiveram a oportunidade de testarem e avaliarem o trabalho que está sendo produzido, e, a este nível,



Madeirenses deram boa réplica ao campeão nacional. FOTO HÉLDER SANTOS/ASPRESS

tudo o plantel ao dispor do técnico Paulo Fidalgo cumpriu.

As dificuldades ofensivas da equipa da casa foram evidentes, perante a defesa mais forte fisicamente dos nortenhos, mas também não deixa de ser verdade que coube ao Madeira Andebol SAD algumas das notas positivas desta partida, o que deixa antevisão um futuro mais positivo. E o futuro do Madeira Andebol SAD é já no próximo sábado onde os ma-

deirenses se deslocam a casa do Xico Andebol, partida de crucial importância para as metas e objectivos do Madeira SAD.

Ontem a SAD alinhou com, Hugo Freitas, Eduardo, Hugo Lima (3), Gonçalo Vieira, Leandro Nunes, João Martins (1), Luís Gama (1), Francisco, João Mendes (4), Daniel (2), Rodrigo, Luís Carvalho, Nuno Silva (4), Sérgio Rola (1), Pedro Gaspar (1) e Dan Garcia (2). H.D.P.



Gromoeller e Haeusler venceram em pares. FOTO MARCO TEIXEIRA

Vinte países representados no Open de Bridge

MAIOR DELEGAÇÃO É PROVENIENTE DA HOLANDA, SEGUIDO DA NORUEGA E DINAMARCA

Chegou ontem ao fim o torneio de pares do XVII Open Internacional da Madeira de Bridge, que regista um recorde de participantes, em representação de vinte países, como testemunha o quadro em anexo.

A primeira parte do evento está feita e não poderia ter sido mais emocionante, com os alemães Michael Gromoeller e Helmut Haeusler a terminarem no primeiro lugar. O par alemão, que leva para casa 2.100 euros de ‘prize money’, não vacilou na terceira e última sessão, segurando a liderança que havia conquistado no final do segundo dia - campeões eram apenas 35.º no final da primeira jornada.

Na segunda posição quedaram-se os polacos Sabina e Igor Grzejdziak, que à entrada para a última jornada estavam na quarta

posição, enquanto os alemães Claus Günther e Christian Schlicker são de ‘bronze’.

O melhor par português, formado por dois ilhéus, o madeirense Carlos Luiz e o açoriano Nuno Paz, entre os 155 pares participantes, terminou o torneio num honroso quinto lugar.

Findo este ciclo, arranca esta noite o torneio de equipas, com mais um recorde.

PARTICIPANTES

PAÍS	NÚMERO
Áustria	22
Bielorrússia	4
Brasil	1
Bulgária	2
Dinamarca	34
Finlândia	4
França	8
Alemanha	26
Islândia	31
Itália	2
Letónia	2
Holanda	54
Noruega	41
Polónia	5
Roménia	2
Espanha	9
Suécia	5
Inglatera	8
Estados Unidos da América	4
Portugal	27
Madeira	23

‘Amigas’ recebidas na Quinta Vigia



O presidente do Governo Regional recebeu ontem a equipa do CAB feminino que conquistou recentemente a Supertaça. FOTO: ASPRESS